

Reunião do GT de Mapeamento

01 de abril de 2005

Relatoria: Marileia Hillesheim

Introdução

Reuniu-se no dia 01 de Abril o Grupo de Trabalho de Mapeamento e Pesquisa em Economia Solidária do Fórum Brasileiro de Economia Solidária. No dia 31 de março o GT do Mapeamento participou do Seminário Nacional das Equipes Gestoras Estaduais, que se realizou em Brasília, nos dias 31 de março e 01 de abril de 2005.

Este relatório foi estruturado de modo a organizar os pontos de pauta discutidos. Ou seja, optamos por organizá-lo logicamente do que respeitar a ordem seqüencial em que os pontos foram abordados. Cada ponto apresenta em seu final as decisões tiradas, caso haja alguma.

As decisões, encaminhamentos e tarefas aparecem neste formato de texto...

A. Pauta

A.1. Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária

A.1.1. Participação do GT no processo de capacitação das equipes estaduais (entrevistadores)

A.2. Análise dos dados para publicação do Mapa da Economia Solidária no Brasil.

A.3. IBGE – inclusão de variáveis/indicadores de interesse da economia solidária nas pesquisas do IBGE

A.3.1. Definição de Estratégias

A.3.2. Proposta de contratação de consultoria para apresentação de proposta.

Participantes

- Valmor Schiochet (SENAES)
- Luis Inácio Gaiger (Unitrabalho)
- João Correa (FASE)
- João Roberto (IBASE)
- SHIMBO (ITCP's)
- Marileia Hillesheim (Secretaria Executiva do FBES)

Manha

Valmor da Secretaria Nacional de Economia Solidária fez a apresentação da pauta para os presentes.

Observações: o ponto a.1 da pauta é mais decisiva, já o ponto a.2 é para indicar critérios. **(Gaiger)**

A. 1.1 Participação do GT no processo de capacitação das equipes estaduais (entrevistadores)

Proposta: Todo o plano de trabalho tem uma capacitação. Tem estados que é descentralizada em equipes regionais. A SENAES quer cobrir todas as discussões do processo de formação. As EGE's também poderão cobrir, já teremos alguns estados que poderão fazer as entrevistas. O objetivo é solicitar junto ao grupo do GT de mapeamento, que quando tiverem agenda, enquanto colaboradores eventuais, estes pudessem acompanhar as formações. São oficinas de 2 dias.

Obs: Roberto Marinho e Valmor (SENAES) estarão assumindo a agenda prioritariamente.

a) Todos aceitaram enquanto colaboradores eventuais, de participar das propostas de formação. A divisão será feita por região a qual cada representante está ligado.

b) João Correa se comprometeu de cobrir, se tiver disponibilidade de agenda, dos Estados do ACRE, AMAZONAS, RONDONIA, RORAIMA.

c) João Roberto: se colocou como coringa, quando disponibilidade de agenda. Assumira além da sua região, também o Espírito Santo.

d) Evitar maior heterogeneidade. Ter no mínimo condições de acompanhar.

A. 2 - Análise dos dados para publicação do Mapa da Economia Solidária no Brasil.

Apresentação Valmor:

Debate (principais questões levantadas)

- O mapa não tenha caráter autoral, o menos opinativo possível, sem análise, sem questionamento teórico, não alinhar a um quadro teórico.
- Proposta de um seminário. Disponibilizar os dados para algumas pessoas, para algumas análises..
- Tem que ser um mapa, espécie de atlas da economia solidária.
- Não é o caso de fazer uma tese. Mas os que os dados nos mostram em relação às perguntas.
- A ideia é fazer uma primeira apresentação. O RETRATO, uma dimensão mais política. Segundo: questão sobre o debate conceitual: investigação crítica e análise. Temos uma abertura para o movimento e para a academia.

Aqui o objetivo é fazer um seminário. *Encaminhar uma primeira apresentação dos dados.*

Proposta: *Indicação de nomes que poderiam fazer este trabalho, alguém do próprio grupo de trabalho, mas não construir um grupo fechado.*

- tem um conjunto de questões que é importante saber os percentuais;
- fazer alguns cruzamentos de variáveis;
- a mais importante é a variável regional;
- a própria estrutura do questionário já é um roteiro;
- cada bloco pode ser um capítulo dessa publicação;
- importante fazer alguns cruzamentos;
- algumas observações é possível fazer;
- estabelecer perfis predominantes e procurar algumas correlações;
- devesse ser precedido de uma análise metodológica;
- quem fizer devesse se apropriar de todas as etapas, avaliações de cada Estado;

Debate:

- O que queremos mostrar para a Sociedade? Que temos um produto de boa qualidade, material impresso, ilustrações, organizadas e geo-referenciadas.
 - localizar um mapa das atividades, fazer uma identificação;
 - fazer um vídeo do mapeamento, como elemento pedagógico;
 - conteúdo sintético e direto;
 - a própria SENAES devesse decidir quem fará isto;
 - o programa devesse ser pensando de maneira que estes possam migrar para outra base de dados;
 - devesse ser definido o número de páginas;
 - olhar por região;
 - pela atividade;
 - da para juntar algumas questões;
 - uma questão é a territorialidade;
 - outra questão é a gestão do empreendimento (que interessa mais para dentro do movimento)
 - construir alguns temas;
 - traduzir as demandas da Economia Solidária;
 - traduzir em políticas e necessidades da Economia Solidária;
 - os objetivos do termo de referência já são pistas;
 - *é o primeiro produto, que terá um caráter sem fazer um tratamento das informações;*
 - *apresentação mais discursiva , menos analítica;*
 - *contextualização do procedimento metodológico;*
 - *características gerais da Economia Solidária; considerando: territorialidade e características especiais da produção;*
 - *o questionário devesse ser o encadeamento dessa discussão;*
 - *permitir que tenha uma contextualização;*
 - *que apresente a demanda dos empreendimentos que sirva para o fortalecimento dos empreendimentos;*
-

- fazer um vídeo do mapeamento;
- com ilustrações;
- deveser um material com caráter propagandístico da Economia Solidária; com o objetivo de provocar o debate, que a Economia solidária tem um caráter civilizatório;
- Será uma publicação técnica; com tratamento estatístico dos dados.
- Será feito por identificação das instituições/pessoas pela SENAES.

Perfil: Capacidade de elaboração e análise e que também faça a editoração; que faça o tratamento, análise e construção. Equipe que faça todo o processo. Que tenha relação econômica com o produto. Que tenha compreensão do processo do mapeamento. Conheça economia solidária.

Sugestões para encaminhar na reunião da Coordenação Nacional dia 21 e 22 de Abril

- publicação apresente a metodologia;
- nos relatórios mensais introduzir um roteiro para preservar esta história;
- atividade que deveser anexa a prestação de contas;
- pensar um roteiro nacional para os Estados fazerem o Vídeo;
- discutir os cruzamentos no FBES

Responsáveis: Roberto e Valmor

A.3 IBGE – Inclusão de variáveis/indicadores de interesse da economia solidária nas pesquisas do IBGE

A.3.1. Definição de Estratégias.

A.3.2. Proposta de contratação de consultoria para apresentação de proposta.

Apresentação

Valmor: procurou trazer para o GT as apresentações das pesquisas realizadas pelo IBGE na última reunião do GT, com objetivo de apontar alguns elementos, com o seguinte objetivo:

- a) como a Economia solidária poderá inserir e ganhar visibilidade nas pesquisas do IBGE;
- b) como os empreendimentos poderão se apropriar dos resultados das pesquisas do IBGE;

Debate (questões gerais):

- contextualizar a economia solidária na Economia Brasileira. Usando pesquisas correladas;
- tratamento mais analítico;
- a economia solidária para o IBGE esta dentro das atividades econômicas;
- na pesquisa de Emprego foi incluída a questão sobre se os trabalhadores são de cooperativas ou não. No entanto a forma como esta colocada a questão não capta a Economia Solidária;

Sugestão:

- fazer uma leitura das metodologias utilizadas nestas pesquisas;
- como seria possível propor alterações para que os resultados serem mais específicos;
- tem pesquisas do IBGE que são por estabelecimentos (comercio, industria, agrícola);
- *Será identificado uma pessoa e ou instituição para trazer para o GT uma proposta mais objetiva sobre como tratar a Economia Solidária nas pesquisas do IBGE.*

Responsáveis: SENAES (Valmor e Roberto)
